

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**AÇÃO ANTIPARASITÁRIA DOS EXTRATOS DE OCOTEA DAPHNIFOLIA
SOBRE NEOSPORA CANINUM**

Acidália Carine Vieira Santos (acicavba@gmail.com)

Maria Beatriz Silva Borges (mariabeatrizborges8@gmail.com)

Hellen Leandro Santos Schommer (schommerhellenleandro@gmail.com)

Ellen Victoria Alcântara Paz (ellenvapaz@gmail.com)

Ival Helmes Santos Ferreira (ivalhermes@gmail.com)

João Paulo Cortes Santana (jp.cortessantana01@gmail.com)

Daniele Silva Souza (danielessouzaa@gmail.com)

Alexsandro Branco (branco@uefs.br)

Mariana Borges Botura (mbbotura@uefs.br)

Silvia Lima Costa (costasl2011@gmail.com)

Rosângela Soares Uzêda (rouzeda@ufba.br)

Neospora caninum é um protozoário que causa impactos negativos na cadeia produtiva bovina, incluindo a redução da produção de leite, prejuízos no rendimento de carcaça e, sobretudo, distúrbios reprodutivos, como abortamentos. O controle da neosporose por meio de fármacos convencionais suscita preocupações quanto à presença de resíduos em produtos de origem animal e aos impactos ambientais, reforçando a necessidade de alternativas terapêuticas mais seguras. Nesse contexto, o uso de metabólitos secundários de plantas surge como uma via terapêutica promissora. O presente estudo avaliou o potencial antiparasitário *in vitro* dos extratos hexânico (EH), etanólico (EE) e de acetato de etila (EAE) da espécie *Ocotea daphnifolia* frente a taquizoítos de *N. caninum*. Os extratos foram obtidos pelo Laboratório de Toxicologia da Universidade Estadual de Feira de Santana. A atividade antiparasitária foi avaliada por meio da contagem de taquizoítos intracelulares em células Vero infectadas com a cepa NC-BA. As células Vero foram tratadas com os extratos nas concentrações de 31,25 a 1000 µg/mL. A análise estatística foi realizada no software GraphPad Prism 8.0, com ANOVA seguida de testes de Tukey, Dunnett e Sidak, com $p < 0,05$. Os dados obtidos pelo teste de contagem em lâminas demonstraram redução concentração-dependente, do número de taquizoítos. O extrato acetato de etila apresentou os melhores resultados preliminares, com redução de 97,28% e 45,21% dos taquízoitos, nas concentrações de 1000 e 250 µg/mL, respectivamente. O extrato hexânico reduziu a proliferação em 65,36% e 42,14% nas concentrações de 500 e 250 µg/mL, enquanto o extrato etanólico atingiu até 64% de eficácia, na concentração de 500 µg/mL. Todos os extratos superaram a atividade antiparasitária do controle positivo (sulfadiazina), que apresentou redução de 57,9%. Os índices de efetividade obtidos destacam o extrato de acetato de etila de *O. daphnifolia*, por evidenciar a maior redução de taquizoíto de *N. caninum* na maior concentração. Este resultado indica que essa espécie vegetal constitui uma fonte promissora para o desenvolvimento de fitoterápicos no controle da neosporose.

Palavras-chave: neosporose; *ocotea* spp; anti-neospora; efetividade.